

20/02/2024 **Tema:** AUTOAMOR: SUA VIDA E SEU DESTINO EM SUAS MÃOS

Fazer a oposição: *Desvalia x Autoestima.*

- 8 *Delimitação: “Autoamor é um aprendizado! Construir um novo olhar sobre si, desenvolver sentimentos elevados em relação a nós, constitui uma necessidade através do longo caminho de experiências nas feiras da educação...”*
*Apoiar o tema no ESE, de A. Kardec, cap. XI - “Amar o próximo como a si mesmo”, Item 1: O maior Mandamento. Idem, item 8, A lei de Amor. “Tudo me é lícito, porém, nem tudo me convém”. Paulo - 1, Coríntios 6: 12. “Educação para o autoamor” cap. 3, In: Escutando Sentimentos, de Wanderley S. de Oliveira/ Ermance Dufaux. “Prática de Autoamor” mens. 8; “Acredite em sua luz” mens. 35; “O segredo da felicidade” mens. 38, In: Lições para o Autoamor de Wanderley S. de Oliveira/ Ermance Dufaux. “Escolhas” In: Segue-me, de FC. Xavier/ Emmanuel. “Na luz da verdade” mens. 130, In: Palavras de Vida eterna, de FC. Xavier/ Emmanuel. “Autolibertação” mens. 47, In: Fonte Viva, de FC. Xavier/ Emmanuel. Artigo: OS SEIS PILARES DA AUTOESTIMA E A INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE, disponível na internet:
<https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/downloadpdf>
 Ilustrar com: *Uma história sobre autoamor, escrita por Rodrigo Frazão.*
 Levar à reflexão que precisamos aprender a escutar a nossa alma! Escutar a alma é aprender a discernir entre sentimentos e o conjunto variado de manifestações íntimas da criatura humana, sedimentadas na longa trajetória evolutiva, tais como: instintos, tendências, hábitos, complexos, traumas, crenças, desejos, interesses e emoções. Amar-se significa o modo como convivemos conosco, a forma como tratamos a nós próprios, que não se confunde com o egoísmo*

Tarefa: Diálogo Fraternal - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Exp:** Rosa Maria **Téc:**

30/07/2024 **Tema:** VÍCIOS: CAUSAS E MEIOS DE COMBATE

Fazer a oposição: *Vícios X Virtudes.*

- 31 *Delimitação: Dependentes são todos aqueles que se enfraqueceram diante da vida e se refugiaram na dependência de substâncias químicas, ou de pessoas e outras fugas da realidade. São hábitos negativos, repetitivos, que nos prejudicam e bloqueiam a nossa liberdade e poder de decisão.*
Apoiar o tema no ESE, de A. Kardec, cap. VII - Sede Perfeitos, item 8 - “A Virtude”. “Queixa” mens. 118, In: Vinha de Luz, de FC. Xavier/ Emmanuel. LE, de A. Kardec, p. 913. “Vício” p. 39, In: As Dores da Alma, de Francisco do E. Santo Neto/ Hammed. “Carrasco” mens. 20, In: Religião dos Espíritos, de FC. Xavier/ Emmanuel. “E olhai por vós” mens. 23, In: Vinha de Luz, de FC. Xavier/ Emmanuel. “Sexo” mens. 94; “Resiste à tentação” mens. 101, In: Pão Nosso, de FC. Xavier/ Emmanuel.
Ilustrar com: “Como assim, você não bebe?”. Esparso.
Informar/Refletir que: As insinuações malignas nos cercarão em toda parte, enquanto nos demoramos na realização do próprio bem! Devemos nos esforçar em controlar os impulsos do sentimento menos aprimorado, e, aperfeiçoando-o, pouco a pouco, à custa do esforço próprio, à fim de que não nos entreguemos inermes às sugestões inferiores que procuram nos converter em vivos instrumentos do mal.
A prece diária e a ajuda espiritual através do passe e da água fluidificada; aliado às mudanças dos hábitos nocivos, são de grande ajuda na superação dos vícios de qualquer natureza

Tarefa: Diálogo Fraternal - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Exp:** Sônia Mara **Téc:**

05/11/2024 **Tema:** SUPERANDO A PERDA DE PESSOAS AMADA

Fazer a oposição: *Inconformação X Resignação.*

- 45 *Delimitação: Imprescindível entender a morte, não por cessação e sim por atividade transformadora da vida. É chegada a época de reconhecermos que TODOS somos vivos na Criação Eterna.*
Apoiar o tema no ESE, de A. Kardec, cap. 5 - Bem aventurados os aflitos, item 21: Perda de pessoas amadas e mortes prematuras - “Vós espíritos, porém sabeis que a alma vive melhor quando desembaraçada...”
LE, de A. Kardec, cap. 3 - Retorno da vida corporal para a vida espiritual, p. 149 e 150. O Que é o Espiritismo, de A. Kardec, cap. 2. “Vivências de amor em família” cap. 59, In: Rumos Libertadores, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis. “Sempre Vivos” mens. 42; “Segundo a carne” mens. 78, In: Pão Nosso, de FC. Xavier/ Emmanuel.
Ilustrar com: A Borboleta, In: Rosângela, Lições de amor e vida, de J. Raul Teixeira/Rosângela. Idem, Partidas e Chegadas, de Victor Hugo. Ibidem, In: A morte não é nada, artigo de Santo Agostinho.
Informar/Refletir que: Existe apenas um gênero temível de morte - a da consciência denegrida no mal, torturada de remorso ou paralítica nos despenhadeiros que marginam a estrada da insensatez e do crime.
Imprescindível entender a morte, não por cessação e sim por atividade transformadora da vida. É chegada a época de reconhecermos que TODOS somos vivos na Criação Eterna.

Tarefa: Diálogo Fraternal - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Exp:** Rosa Maria **Téc:**